



209 - A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES COM COVID-19

Autores:

Brenda Fernandes Melo

Aluna de graduação em Odontologia na Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

Júlia Braga da Silva

Aluna de graduação em Odontologia na Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

Joyce Rodrigues de Oliveira

Aluna de graduação em Odontologia na Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

Beatriz Menegon Valvano

Aluna de graduação em Odontologia na Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

Rebeca Jardim Gualberto Monteiro

Aluna de graduação em Odontologia na Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

Maria Eliza Barbosa Ramos

Professora do Departamento de Diagnóstico e Terapêutica, Faculdade de Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

Categoria: Revisão de literatura

bnandescontato@gmail.com

Palavras-chave: Pneumonia; Ventilator-associated; Oral hygiene; Chlorhexidine; SARS-CoV-2; Patient Care Team.

A pandemia da COVID-19 tornou-se um grande desafio para toda a equipe de saúde das UTIs e neste cenário o cirurgião-dentista ganhou papel de destaque. O controle da



microbiota oral dos pacientes com SARS-CoV-2 sob ventilação mecânica é de crucial importância para evitar o desenvolvimento de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM), sendo essa responsável pelo agravamento do quadro e, até mesmo, óbito dos pacientes internados. Objetiva-se com este trabalho abordar a relação entre a microbiota oral e o desenvolvimento da PAVM em pacientes com COVID-19 encontradas na literatura para demonstrar a importância da atuação do cirurgião-dentista na UTIs. A aspiração de microrganismos presentes na orofaringe representa o meio mais comum de aquisição da PAVM. Nesse sentido, indivíduos contaminados pelo SARS-CoV-2 submetidos à ventilação mecânica são ainda mais suscetíveis a essa, uma vez que alta carga viral presente na saliva cria um desequilíbrio na microbiota oral e esse vírus também possui grande afinidade pelas células dos tecidos pulmonares. Diante desse quadro, sabe-se que a higienização bucal do paciente é um fator crucial para a prevenção da PAVM, porém, vários aspectos da internação e intubação orotraqueal comprometem este procedimento e favorecem ainda mais o crescimento microbiano, como a impossibilidade do autocuidado e a presença do tubo traqueal, o que dificulta o acesso à cavidade oral. Desse modo, a presença de um cirurgião-dentista na UTI é de vital importância para promover a saúde bucal desses pacientes, orientando a higienização e observando alterações nas estruturas bucais como forma de almejar a remoção de focos infecciosos na cavidade bucal e possíveis agravos aos pacientes.